Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor

Ismar de Oliveira Soares
Professor titular da ECA/USP, coordenador da Licenciatura em Educomunicação da ECA-USP.
E-mail: ismarolive@yahoo.com

Benedita de Almeida
Doutora em Educação. Professora adjunta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Francisco Beltrão.
E-mail: beneditaalmeida@yahoo.com.br

Resumo: A obra *Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor* foi escolhida pela Câmara Brasileira do Livro como um dos dez melhores livros da categoria "Educação" publicados em 2010. A partir do princípio de que "o conhecimento sobre o ensino se produz a partir de situações de ensino", a obra destaca o papel de intervenção investigativa do professor dentro do processo educativo em uma dimensão teórico-conceitual, apresentando práticas docentes que possam contribuir para a reflexão e o desenvolvimento do campo.

Palavras-chave: Educação, pesquisa-ensino, docência, comunicação na escola.

Abstract: The work *Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor* [Research-Teaching: school communication in the teacher's formation] was chosen by Câmara Brasileira do Livro as one of 2010's best books, in the category "Education". Departing from the principle that "knowledge on teaching is produced from teaching situations", this work highlights the role of teacher's investigative intervention inside the educational process inside a theoretical-conceptual dimension and introduces teaching practices that can contribute to this knowledge area reflection and development.

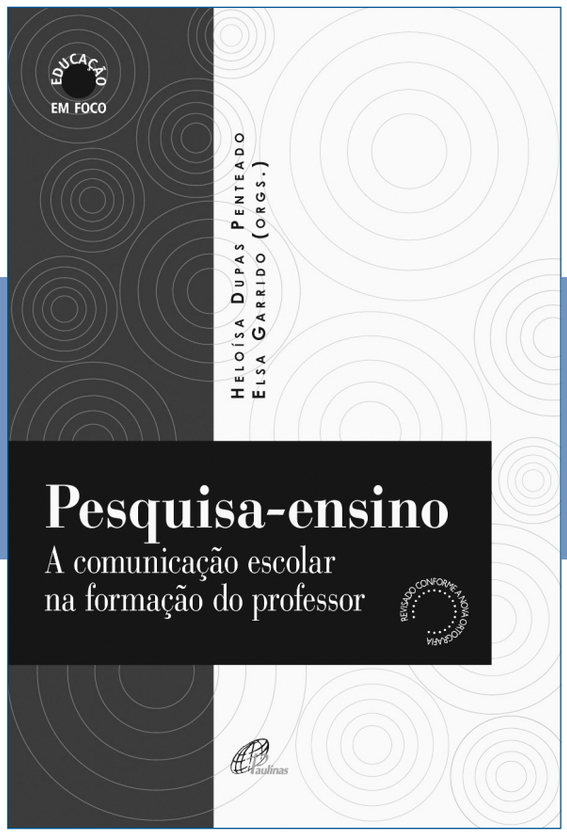
Keywords: Education, research-teaching, teaching, communication in school.

A obra coordenada por Heloísa Dupas Penteado e Elsa Garrido, intitulada *Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor* (São Paulo: Paulinas, 2010. 392p) –, que acaba de ser escolhida pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) como um entre os dez melhores livros, na categoria EDUCAÇÃO, publicados em 2010 –, coloca-se no centro das preocupações da Revista *Comunicação & Educação*. O livro enfrenta, na verdade, o desafio de trazer uma inovadora metodologia de pesquisa sobre o ensino, considerando a comunicação e o diálogo como elementos fundamentais.

No livro, o termo "pesquisa-ensino" refere-se a um princípio epistemológico condutor dos procedimentos em observação, qual seja, "o conhecimento sobre o ensino se produz a partir de situações de ensino"[1].

1. PENTEADO, Heloísa Dupas; GARRIDO, Elsa (org.). **Pesquisa-ensino**: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010. p. 22.

Revista eca XVII 1_miolo.indd 121 11/04/12 15:14



O fato põe em evidência a "intervenção investigativa" do professor no próprio processo de docência de que é protagonista. Por esse princípio, a abordagem metodológica apresentada acaba mobilizando o redimensionamento tanto dos processos de ensino-aprendizagem em sala de aula quanto dos processos formativos que envolvem o próprio professor, de um lado, e seus alunos, no exercício de compartilhamento da ação educativa com o outro, mediante a comunicação escolar. Por esse motivo, a obra ganha relevância para o campo da Educomunicação, fornecendo aos profissionais da área uma visão da natureza do processo comunicativo inerente ao ato de educar.

Essas questões são tratadas na obra em sua dimensão teórico-conceitual e pela apresentação de práticas docentes de pesquisa-ensino na Educação Infantil e nos Ensinos Fundamental e Médio.

Leva em conta a formação inicial de professores na Universidade, bem como sua formação continuada em redes pública e privada de ensino. Insere no debate a modalidade "pesquisa/ensino colaborativa", aquela em que os professores da escola contam com a colaboração sistemática de pesquisadores da Universidade, enquanto parceiros do processo de investigação e mudança. Trata-se, portanto, de uma articulação entre a prática escolar e a formação dos professores, transformando a sala de aula num espaço de observação e de

Revista eca XVII 1_miolo.indd 122 11/04/12 15:14

pesquisa. Um procedimento que qualifica a aprendizagem, criando condições de alteração – para melhor – da própria prática pedagógica. Como consequência, testemunha-se um caminho, a um só tempo, produtor de conhecimentos sobre a docência e favorecedor de uma aprendizagem continuada.

Quinze capítulos compõem a obra, organizados em duas partes. Na primeira, seis capítulos explicam os fundamentos teóricos da pesquisa, detalhando suas especificidades metodológicas, articuladas às práticas sociais escolares desenvolvidas, simultaneamente, como docência e como pesquisa, e envolvendo seres humanos capazes de significação e, portanto, de transformar o fenômeno pesquisado.

Nos quatro primeiros capítulos – *A relação docência/ciência sob a perspectiva da pesquisa-ação*; *Pesquisa-ensino: uma modalidade de pesquisa-ação*; *Pesquisa-ensino e formação de professores*; *Pesquisa-ensino: comunicação, significação e mídias* –, Heloísa Dupas Penteado, considerada, na atualidade, a principal referência nacional do campo da Pedagogia da Comunicação, explora a relação entre ciência/docência, pesquisa/ensino/formação de professores e comunicação/educação/mídias, discutindo as especificidades da natureza de cada dimensão e destacando a pesquisa-ação e a docência investigativa. Tem por foco a pesquisa/ensino como resolução de problemas de ensino-aprendizagem constatados na atuação docente no Ensino Básico, e como recurso promissor à produção e atualização de conhecimentos, pela partilha de sustentação teórica às reflexões do professor-pesquisador; o fortalecimento da identidade dos professores e de sua autoestima; e a inclusão do exercício de alteridade, que pode levar à transformação das relações pessoais socioeducativas.

A pesquisadora Tania Maria Esperon Porto analisa, no capítulo *Pesquisa-ensino: relação universidade escola e articulação teoria/prática*, como os procedimentos colaborativos articulados entre Instituições Universitárias e da Educação Básica repercutem na formação inicial e continuada de professores. Delineando os papéis de "professor-pesquisador" do Ensino Básico e "pesquisador-professor" da Universidade, evidencia "uma concepção de formação docente que valoriza interlocuções, experiências, saberes e ideias dos sujeitos" como ponto inicial para compreensão e transformação da realidade – objeto de todo processo formador.

No sexto capítulo, intitulado *Desafios à pesquisa que o professor faz sobre sua prática*, Elsa Garrido, organizadora do livro ao lado de Penteado, trata dos desafios e das construções relativas aos processos colaborativos de introduzir práticas docentes inovadoras na escola. Classifica tais desafios entre os de ordem institucional, cujos conflitos e contradições são próprios à organização escolar, e os de "natureza complexa, criadora e singular", inerentes à prática e à pesquisa. Entre as construções, destaca a constituição de parcerias, a qualificação da reflexão e da pesquisa do professor, a prática de registrar, analisar e divulgar a experiência e a mudança.

A segunda parte do livro constitui-se de relatos de pesquisa-ensino e de pesquisa-ensino colaborativa, com explicitação dos fundamentos teóricos e dos

Revista eca XVII 1_miolo.indd 123 11/04/12 15:14

procedimentos metodológicos que as subsidiam, assim como das mudanças por elas desencadeadas.

Olavo Pereira Soares relata, no capítulo *A pesquisa-ensino no ensino de história*, sua experiência de professor-pesquisador, com foco na prática de ensino, tendo por meta o ensino da História Viva, vivida pelos cidadãos, em classes de Ensino Fundamental e Médio. Na perspectiva de diversificar as linguagens do processo comunicacional na docência, apresenta a construção de atividades de ensino de história realizadas com música.

Maria Alice de Rezende Proença, no capítulo *O registro reflexivo: ferramenta de pesquisa-ensino para a construção da autoria docente*, traz experiência em que, como coordenadora pedagógica, introduz a partilha de experiências e reflexões, complementada com a prática de escrita, em uma escola de Educação Infantil. A iniciativa articulou múltiplas linguagens, envolveu toda a comunidade nos projetos de ensino e permitiu documentar o processo e aguçar a sensibilidade dos professores em relação às crianças, favorecendo mudanças nas práticas.

Benedita de Almeida, em *A escrita funcional do professor como ferramenta para a qualificação do ensino e da aprendizagem*, explicita os desdobramentos de um processo de pesquisa-ensino colaborativa entre pesquisadores universitários e professores de uma escola do campo de Educação Infantil e Ensino Fundamental, orientado pela partilha de reflexões e pela prática de escrita. Os resultados destacam a criação de uma atitude de estudo, análise e reflexão, entre o grupo, que tornou os professores mais conectados com seu trabalho, com suas necessidades e com a apropriação de conhecimentos. A prática foi estendida aos alunos, que passaram a escrever e ler sobre suas histórias de vida e as de sua comunidade, o que contribuiu para superar o ensino mecânico e pouco produtivo.

No décimo capítulo, *Portfólios do ensino: ferramentas de pesquisa-ensino e de formação continuada de professores*, Antonio Costa Andrade Filho mostra a experiência de formação continuada de professores de arte das séries iniciais que desenvolveu por dois anos. O autor acompanhou o processo, que foi registrado pelos professores, assim como a produção dos alunos, em portfólios, como material formativo e fonte de pesquisa e inovação do ensino de 1ª a 4ª séries.

Maria Alexandre de Oliveira, em *Ensino de Literatura Infantil: ferramentas de pesquisa-ensino*, aborda as possibilidades formativas da Literatura Infantil. Considera a insuficiência e as deficiências na formação inicial de professores para esse trabalho, assim como as necessidades identificadas em pesquisa anterior; oferece, então, sugestões de docência investigativa, desenvolvendo uma periodização da Literatura Infantil produzida no século XX, no Brasil, como importante ferramenta de pesquisa-ensino que torna possível ao professor uma escolha criteriosa da obra a ser trabalhada com crianças, com a pesquisa-ensino como metodologia.

No capítulo *Projetos escolares com imagens de satélite: ferramentas de pesquisa-ensino para o estudo do ambiente*, Vânia Maria Nunes dos Santos integra a

Revista eca XVII 1_miolo.indd 124 11/04/12 15:14

temática educação ambiental ao foco da discussão do livro, introduzindo o recurso "imagens de satélites" como valioso instrumento para conhecimento e compreensão do meio ambiente. Em seu texto, procura dar visibilidade às questões relacionadas à deterioração ambiental, no entorno escolar e da comunidade, sensibilizando professores e alunos para a formação de condutas preservadoras e construtivas do nosso planeta e viabilizando ações colaborativas de escola/poderes públicos nessa tarefa.

A pesquisa-ensino contextualizada no ensino de um curso de licenciatura plena em pedagogia para professores, com habilitação para o Magistério (Ensino Médio), já em exercício em Rede Municipal de Ensino, é objeto do capítulo de Miriam Darlete Seade Guerra, *Pesquisa-ensino na formação do professor-pesquisador: (re)leitura de uma experiência docente*. Ao desenvolver o tema, descreve sua docência na disciplina Didática, relatando a experiência de professora-pesquisadora de sua própria prática de ensino, em que recorreu a diferentes mídias e linguagens, usando textos literários, literatura especializada, filmes, aliadas às experiências e saberes de seus alunos-mestres. Tomando a pesquisa-ensino como referência para os procedimentos didáticos adotados, introduziu esses alunos-mestres em processos de transformação de suas práticas.

Tania Maria Esperon Porto desenvolve seu segundo texto, *Uma prática de pesquisa-ensino: articulando linguagens artísticas na formação docente*, apresentando experiência de pesquisa-ensino também no Ensino Superior, na disciplina de Práticas Educativas, focalizando propostas metodológicas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Relata a organização de vivências propiciadoras da reflexão sobre culturas da infância, brinquedos, diferentes linguagens e a produção de registros da aprendizagem, pelas alunas, como ferramenta pedagógica de formação e pesquisa.

Entre 1997 e 2002, a pesquisa colaborativa consolida-se no meio acadêmico nacional. Assim, no décimo quinto capítulo, *Contribuições da pesquisa-ensino colaborativa: análise de dissertações e teses*, Rinaldo Molina traz um levantamento de experiências desenvolvidas nos programas de pós-graduação em Educação, ao analisar trinta e duas pesquisas do período para aprofundar o entendimento sobre os contextos em que se realizam, as bases teóricas e os procedimentos que as caracterizam, os processos de transformação desencadeados e as dificuldades encontradas.

Destaque-se que a perspectiva de trabalho que une os textos apresentados, em complementaridade, e as experiências em fina sintonia foram colocadas em prática em diferentes etapas educativas, diferentes áreas do conhecimento e diversos contextos – escolas públicas e privadas, escolas urbanas e do campo, Educação Básica e Ensino Superior –, movimentando processos educativos de alunos e de professores em exercício e de professorandos em formação inicial.

Na diversidade de suportes teóricos, as investigações focalizadas no livro buscam referências em autores que tratam de temas como ensino-aprendizagem,

2. Ibid., p. 22.

Revista eca XVII 1_miolo.indd 125 11/04/12 15:14

formação de professores, comunicação educacional, ciência, mídia e pesquisa. As análises, orientadas à implementação de propostas de investigação e ação educativas, revelam conexões entre os aspectos macro e micro da realidade social em que são contextualizadas, "lugar em que as relações sociais se dão, [...] as variáveis estudadas podem ser observadas e dimensionadas sob as condições em que ocorrem"[2].

Dada a relevância das questões sobre a formação de professores, para agregar qualidade social e didático/pedagógica ao ensino-aprendizagem, e as possibilidades construídas nos processos de pesquisa-ensino aqui apresentadas, a obra contribui significativamente para o debate educacional contemporâneo, ao trazer para o campo da reflexão conhecimentos fundamentais sobre a docência, a pesquisa e, notadamente, a relação entre docência e comunicação no ensino.

Revista eca XVII 1_miolo.indd 126 11/04/12 15:14